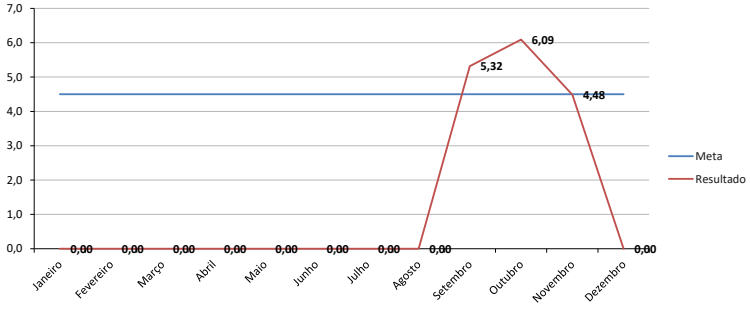
		Código: ID-RFI		Aprovado por:	
				Emitido por:	
Informação Documentada		Título: Registro da Ficha de Indicador			
Nome da Unidade	HEGV	Unidade de Medida	PERMILAGEM		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)			
< = 4,5‰	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a CVC UTI Adulto / Nº de cateter-dia UTI Adulto x 1000			
		Periodicidade de Avaliação Mensal			
		Área Responsável Coordenação da UTI adulto			
		Responsável pela Coleta de Dados SCIH			
		Responsável pela Análise de Dados Coordenação da UTI adulto			
		Referencial Comparativo SES-SP(2010) - 5,07 pdcat-dia; ANAHP (2011) 3,3/1000 cat-dia; Brasil - ANVISA (2011) Laboratorial 6,2/1000 cat-dia; Brasil - ANVISA (2011) Clínica 2,3/1000 cat-dia; SES/RJ (2015) - 4,5/1000 (Lab.) e 2,5/1000 (Cli.)			
		Versão Jan/2021			
		Última Atualização			
Justificativa					
IPCS RESULTADO 5 CASOS COM RESULTADO 4,48 / 1.000 META 4,5 PONTOS DE OBSERVAÇÃO: CVCs inseridos no período (n)149 Tipos de CVCs inseridos no período Venoso profundo • curta permanência (n, %)128 Diálise – Curta Permanência (n, %)19 Diálise – Longa Permanência (n, %)2 Sítios de inserção (exceto PICC) Jugular Interna53 Subclávia44					
Análise Crítica					
ANÁLISE: • Vem se mantendo a predominância de internações clínicas comparado aos meses anteriores contudo, diferente de todo o ano a predominância de internação foram dos pacientes com menos de 65 anos. Perfazendo uma idade média de 61 anos. • A gravidade dos pacientes é um ponto impactante pois 1/3 dos pacientes que internaram, já ocuparam os leitos em uso de ventilação mecânica e aminas vasoativas. • Neste mês de análise, seguindo com os demais, a UTI que mais utilizou CVC foi a UTI II. • Foram intensificadas as medidas de cuidados diárias com o cateter preservando sua integridade e evitando quebra de barreira, assim como a rotina de troca de acesso quando em sítio femoral. • O número de diálise vem mantendo-se consideravelmente elevado comparado aos meses anteriores assim como dos 37 acessos para diálise, 34 foram em sítio femoral perfazendo 91% dos acessos para diálise e 68 dos acessos com sítio femoral. • A indisponibilidade de CVC triplo lúmen ou penta lúmen faz com que um paciente em choque necessite de mais de uma via de acesso. • A UTI II como modelo de pacientes neurocríticos tende a ter pacientes crônicos utilizando 95% de CVC dos pacientes que internaram, ressalta a necessidade do uso do cateter de PICC. • Excluindo os acessos para diálise, o uso de acesso via femoral como 1ª escolha seria de 14,28%. Esse resultado se deve reforço semanal na conduta médica na troca deste sítio em até 48					
Ação de Melhoria					

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de Infecções Hospitalares associadas a CVC UTI Adulto									3	7	5	
Nº de cateter-dia UTI Adulto									564	1149	1115	

Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto												
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meta	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Resultado	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	5,32	6,09	4,48	#DIV/0!